



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ACESSORIAS

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Número do PT: SES-PRC-2023-00105-DM				
Órgão/Entidade: HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP				
CNPJ: 60.448.040/0001-22				
CNES:				
Endereço: AV DR ENEAS CARVALHO DE AGUIAR, 255				
Município: São Paulo CEP: 05403010				
Telefone: (11) 2661-6200				
E-mail: superintendencia.pa@hc.fm.usp.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	Email
106.527.498-01	ANTONIO JOSE RODRIGUES PEREIRA	11.813.671	Superintendente	antonio.pereira@hc.fm.usp.br

GESTOR DO CONVÊNIO

CPF	RG	Nome do Gestor	Cargo	E-mail
080.307.677-06	398.039.198	PAULA VIEIRA DE VINCENZI GAIOLLA	Coordenadora das Unidades de Terapia Intensiva	paulavgaiolla@gmail.com

INSTITUIÇÃO INTERVENIENTE

Número do PT: SES-PRC-2023-00105-DM				
Órgão/Entidade: Fundacao Zerbini				
CNPJ: 50.644.053/0001-13				
CNES:				
Endereço: Avenida Avenida Doutor Enéas Carvalho de Aguiar, 44				
Município: São Paulo CEP: 05403900				
Telefone: (11) 2186-5695				
E-mail: presidenciafz@fz.org.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	Email



SESPTA2023002065DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS

968.111.458-20	PAULO EDUARDO MOREIRA RODRIGUES DA SILVA	4938418	Diretor Presidente	paulao@unicamp.br
----------------	--	---------	-----------------------	-------------------

RECEBIMENTO DO RECURSO

Banco: Banco do Brasil Agência: 3221-2 Número: 6882-9

Praça de Pagamento:

Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso e pagamento das despesas neste convênio.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Missão da Instituição:

Prestar assistência hospitalar humanizada a pacientes portadores de doenças cardiopulmonares de alta complexidade; incorporar e desenvolver novas tecnologias em saúde; disseminar o conhecimento científico; desenvolver pesquisas que proporcionem avanços na prevenção, diagnóstico e cura, garantindo a sustentabilidade e uso racional dos recursos.

Valores:

Excelência: Concentração de todos os esforços na busca contínua da qualidade.

Conhecimento: Perseguir a visão-missão, gerando, ampliando e difundindo o conhecimento para transformação das ações.

Humanização: Prestar assistência individualizada aos pacientes e familiares e manter bom relacionamento e comunicação com colaboradores e parceiros, é a nossa razão de ser.

Integridade: Honestidade em todas as ações praticadas.

Transparência: Visibilidade nos processos.

Responsabilidade Social: Compromisso com o bem-estar social e ambiental.

Responsabilidade Fiscal: Otimização do uso dos recursos públicos para ampliar o acesso da população à saúde e garantir a auto sustentabilidade.

Trabalho em Equipe: Estimular a participação e integração de múltiplas visões para aperfeiçoar as ações.

Planejamento Estratégico: Ações orientadas pelos objetivos comuns permitindo desenhar a melhor maneira de efetivar as diretrizes condensadas sob a visão de nossa missão.

Histórico da Instituição:

a) Breve Histórico da Instituição

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), criado pelo Decreto-Lei nº 13.192, de 19 de janeiro de 1943, é entidade autárquica de Regime Especial do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (SES) para fins de coordenação administrativa, e associada à Universidade de São Paulo (USP), por meio da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), para fins de ensino, pesquisa e prestação de ações e serviços de saúde à comunidade, integrando o Sistema Único de Saúde (SUS).

Inaugurado em 19 de abril de 1944, o HCFMUSP é considerado um dos maiores complexos hospitalares da América Latina, tanto na assistência e no campo de formação profissional, quanto na pesquisa científica na área da saúde. Oferece cursos técnicos, de graduação, pós-graduação *stricto e lato sensu*, residência médica, programas de aprimoramento profissional, programas de estágios, residência multiprofissional e em área profissional da saúde.



SESPTA2023002065DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS

As unidades que compõem o HCFMUSP são: Instituto Central (IHC), Instituto da Criança (ICr), Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT), Instituto do Coração (InCor), Instituto de Psiquiatria (IPq), Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea), Instituto de Radiologia (InRad), Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), Departamento de Apoio Gerencial, Laboratórios de Investigação Médica (LIM), Departamento das Unidades Descentralizadas, incluindo o Hospital Auxiliar de Cotoxó (HAC) e o Hospital Auxiliar de Suzano (HAS), e a Escola de Educação Permanente (EEP).

A assistência é efetuada por meio de atividades de promoção da saúde e de prevenção e tratamento de doenças, com atendimento nas áreas ambulatoriais, emergência e urgência, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, internações hospitalares - clínicas e cirúrgicas -, assistência farmacêutica e reabilitação física.

O HCFMUSP conta com o apoio de duas entidades fundacionais, oficializadas mediante convênios autorizados pelo Governo do Estado de São Paulo: Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e Fundação Zerbini (FZ), que atuam como conveniadas nos Convênios Universitários celebrados entre a SES e o HCFMUSP, com finalidade de assistência integral à saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O HCFMUSP tem como missão “Ser instituição de excelência reconhecida nacional e internacionalmente em ensino, pesquisa e atenção à saúde”, com base nos valores da Ética, do Pluralismo, do Humanismo, do Pioneirismo, da Responsabilidade Social e do Compromisso Institucional.

b) **Características da Instituição**

O HCFMUSP dispõe de 2.431 leitos instalados para internação de média e alta complexidade, sendo 469 nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e 159 de hospital-dia (fonte: SCNES. 2071568; 2078015; 2078058; 2812703; 6123740. Acesso em fevereiro de 2022). No ano de 2021, a taxa de ocupação geral foi de 74,66%, com média de permanência dos pacientes em torno de 10 dias. Já nas UTIs, a taxa de ocupação foi de 80,93%, com média de permanência de 8 dias. No mesmo período, efetuou 56.129 saídas hospitalares de pacientes e 28.339 cirurgias. Ainda em 2021, o HCFMUSP realizou cerca de 1 milhão de consultas médicas ambulatoriais em diferentes especialidades; 87 mil atendimentos de urgência e emergência; 11 milhões de exames de patologia clínica e anatomia patológica; 683 mil exames de imagem; 37 mil exames por métodos ópticos (escopias); e 201 mil exames por métodos gráficos.

c) **Características do InCor**

O Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – INCOR - HCFMUSP, é um hospital público universitário de alta complexidade especializado em Cardiopneumologia clínica e cirúrgica e teve iniciadas suas atividades em 1977.

É composto por três prédios principais (Blocos I, II e III) e cinco anexos (Cabine Primária, Edícula, Vestiários, Centro de Pesquisa em Ecocardiografia e Cardiologia - CEPEC, Centro de Pesquisa Animal - CPA), onde funcionam as diversas unidades operacionais de assistência da instituição: Unidade de Ambulatório (40 consultórios), Unidade de Emergência Referenciada (oito consultórios e 24 leitos), Unidade de Diagnóstico e Terapêutica, Unidade de Centro Cirúrgico (14 salas), Unidade de Terapia Intensiva (168 leitos) e Unidade de Internação (255 leitos).

Em 2021 o Instituto do Coração realizou 204.749 consultas médicas, 10.166 internações, 4.062 cirurgias, 3.533.627 exames diagnósticos, 14.190 estudos hemodinâmicos, 12.465.174 atendimentos multiprofissionais e 95 transplantes.

Os valores organizacionais são revisados anualmente durante a elaboração/atualização do planejamento estratégico pela alta liderança (Conselho Diretor e Diretoria Executiva) com vistas na criação de valor para todas as partes interessada. Estes princípios estão refletidos na Missão, Visão e Filosofia de Trabalho do Instituto do Coração.

QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO



SESPTA2023002065DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS

Objeto: Custeio para aquisição de material de consumo e folha de pagamento de profissionais especializados, para manter ativos os 11 leitos da UTI pediátrica e neonatal

Detalhamento do Objeto - Itens:

Descrição do Item	Quantidade Itens	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento de Pessoal - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	12	R\$ 216.019,82	R\$ 2.592.237,84
Folha de Pagamento de Pessoal - Médico	12	R\$ 60.476,88	R\$ 725.722,56
Folha de Pagamento de Pessoal - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	12	R\$ 76.616,57	R\$ 919.398,84
Folha de Pagamento de Pessoal - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	12	R\$ 151.662,35	R\$ 1.819.948,20
Folha de Pagamento de Pessoal - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	12	R\$ 292.015,28	R\$ 3.504.183,36
Aquisição de material de consumo - material médico e hospitalar	12	R\$ 77.237,87	R\$ 926.854,44
Totais	72	R\$ 874.028,77	R\$ 10.488.345,24



SESPTA2023002065DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS

Objetivo:

Custeio para aquisição de material de consumo e contratação de profissionais especializados, sendo 22 Enfermeiros, 20 Técnicos de Enfermagem, 04 Médicos assistentes, 10 Médicos plantonistas e 06 Fisioterapeutas para manter ativos os 11 leitos da UTI pediátrica e neonatal.

Justificativa:

A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde populacional necessitando de redução do componente neonatal precoce, representado em grande parcela pelas malformações cardíacas.

No Brasil nascem 28.900 crianças com Cardiopatia Congênita por ano (1% do total de nascimentos), dos quais cerca de 80% (23.800) necessitam de cirurgia cardíaca, sendo a metade delas, no primeiro ano de vida. As malformações congênicas representam a segunda principal causa de mortalidade em crianças menores de um ano. A Cardiopatia Congênita é a mais frequente delas e com a mais alta mortalidade no primeiro ano de vida no Brasil, sendo a segunda causa de morte em até 30 dias de vida.

Segundo dados do Sistema de Informação sobre Nascidos vivos (SINASC), de 2010 a 2019, a prevalência de Cardiopatias Congênicas ao nascimento foi de 8,4/10.000 nascidos vivos no Brasil, com destaque para 29,92/10.000 nascidos vivos no Estado de São Paulo.

Lopes e colaboradores demonstraram uma letalidade de 64,7% para cardiopatias congênicas críticas e uma redução da taxa de sobrevivência em 28 dias de quase 70% nesses recém-nascidos, sinalizando grande necessidade de investimento em tecnologia assistida e profissionais capacitados para essa população.

Em 2017, o Ministério da Saúde brasileiro lançou um projeto federal para expandir o atendimento à criança com cardiopatia congênita, com meta de aumentar em 30% o atendimento à criança cardiopata por ano, o que corresponde a mais de 3.400 procedimentos por ano, totalizando cerca de 12.600 procedimentos/ano, o que teria um grande impacto na redução da mortalidade neonatal. Muito precisa ser feito para minimizar a mortalidade neonatal extremamente elevada no Brasil por cardiopatias congênicas, desde a otimização do diagnóstico precoce no recém-nascido ou fetal ou no pré-natal, até a estruturação de leitos em unidade de terapia intensiva para tratamento desses recém-nascidos, seja por intervenção clínica, cirúrgica ou percutânea na hemodinâmica.

A taxa de mortalidade infantil (TMI), que relaciona as mortes ocorridas entre crianças menores de um ano com o número de nascidos vivos em determinado momento do tempo, é um dos indicadores mais utilizados para aferir as condições de vida da população, em especial aquelas relacionadas à saúde.

Levando em consideração as fases do primeiro ano de vida, os óbitos infantis podem ser divididos em neonatal precoce (entre 0 e 6 dias completos de vida); neonatal tardio (de 7 a 27 dias completos de vida) e pós-neonatal (de 28 a 364 dias completos de vida). Em 2015, 50,9% desses óbitos ocorreram durante o período neonatal precoce; 19,1% no neonatal tardio e 30,0% no pós-neonatal.

Nos últimos quinze anos, o risco de morte durante a primeira semana de vida registrou redução de 37,9%, atingindo 5,4 óbitos neonatais precoces por mil nascidos vivos em 2015, enquanto o correspondente ao período neonatal tardio apresentou redução de 25,0%, chegando a 2,1 por mil. Já as mortes do período pós-neonatal tiveram redução de 41,8%, atingindo 3,2 por mil neste último ano.

Segundo o "site" da Fundação Seade, a mortalidade infantil no Estado de São Paulo teve redução de 36% nos últimos 20 anos, passando de 17 óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos, em 2000, para 10,9 por mil, em 2019.

De acordo com a análise, os óbitos neonatais precoces representam 50% do total dos óbitos infantis, sendo as causas perinatais (78,2%) e as malformações congênicas (21,1%) responsáveis em conjunto por 99,3% deles. Já aqueles ocorridos no período pós-neonatal significam cerca de 30% dos óbitos infantis e têm as malformações congênicas como causa de morte mais importante (26,2%), seguidas das causas perinatais (14,9%), do aparelho respiratório (11,7%) e das infecciosas e parasitárias (10,8%).

As malformações congênicas permaneceram praticamente constantes, com um risco de morte que oscila em torno de 3 óbitos por mil nascidos vivos. A participação relativa das malformações congênicas nas mortes infantis alcança quase 20%.

O interessante é que as malformações congênicas do coração são a principal causa de óbito dentro desse grupo. Se considerarmos que a cardiopatia congênita pode ser tratada e, portanto, o óbito pode ser evitado podemos, com a adequada intervenção assistencial, acarretar importante diminuição na TMI.



SESPTA2023002065DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS

O Estado de São Paulo é reconhecido como um dos principais centros de cirurgia cardíaca pediátrica: no ano de 2010 foram realizadas 600 cirurgias em crianças até um ano de idade (160 neonatos e 440 até um ano). A demanda populacional calculada é de 2693 cirurgias anualmente, sendo 1300 no primeiro ano de vida e ao menos 80% no sistema público de Saúde. Se considerarmos o número de cirurgias realizadas em 2010 (600) o déficit a considerar seria em torno de 50%.

Alinhado com este perfil epidemiológico, o Instituto do Coração do HCFMUSP há quase 10 anos tomou a decisão de destinar parcela importante de sua capacidade instalada para a assistência aos portadores dos problemas congênitos do coração, investindo na reforma e adequação dos 2.283 m² do 5º andar do Bloco I para portadores de doenças congênitas do coração. Nesta nova unidade, que teve início de funcionamento em 2007, foram instalados 34 leitos em 17 quartos para internação de pacientes de todas as idades e 27 leitos de UTI pediátrica/neonatal. Em 2010/11, com recursos liberados pelo Fundo Nacional de Saúde e Contrapartida do Governo do Estado de São Paulo, foi possível adquirir os equipamentos e mobiliários necessários para o funcionamento de 100% da sua capacidade, porém, com relação aos recursos humanos, o mesmo não foi possível e, em consequência, 11 leitos de UTI pediátrica e neonatal permaneceram equipados e fechados.

Até a data da celebração do Convênio (janeiro a agosto de 2013), tínhamos 16 leitos operacionais, dos 27 leitos instalados, realizando, em média, 50 entradas (internações) de pacientes por mês, com 525 leitos-dia e 460 pacientes-dia na UTI Pediátrica/Neonatal.

Após a celebração dos Convênios 787/2013 e 803/2016 (abrangendo o período de setembro/2013 – dezembro/2022), passamos a ter 27 leitos operacionais. No ano de 2022, foram efetuadas 137 saídas de pacientes, com 2.171 leitos-dia e 1.785 pacientes-dia na UTI Neonatal, e 442 saídas de pacientes, com 7.207 leitos-dia e 6.227 pacientes-dia na UTI Pediátrica.

Cabe ressaltar que, com a finalidade de prestarmos um melhor atendimento assistencial aos pacientes com cardiopatias congênitas da faixa etária pediátrica, necessitamos complementar o número de profissionais que prestam atendimento em nossas Unidades Neonatal e Pediátrica, além de incluirmos outras especialidades que não constam no plano original do Convênio.

O quadro de profissionais necessitou do acréscimo de 01 médico plantonista e 02 fisioterapeutas noturnos para a cobertura adicional dos fins de semana e feriados, períodos que também demandam a manutenção da operação dos 11 leitos. Com esta solicitação atendida, houve melhora no atendimento à faixa etária pediátrica, que ainda possui elevada morbimortalidade decorrente das malformações cardíacas congênitas.

Como complemento de informação, o atendimento adequado às corretas práticas de assistência aos leitos que pertencem à UTI Pediátrica ainda requer a inclusão de outras especialidades, tais como: 01 (um) nutricionista, 01 (um) médico nutrólogo, 01 (um) psicólogo, 01 (um) assistente social e 1 (um) fonoaudiólogo. Todos profissionais necessários para um melhor cuidado do paciente, não só no pré-operatório, mas também no pós-operatório, a fim de otimizarmos sua internação, fazendo com que possamos atender um número maior de pacientes da rede.

Salientamos, também, que há necessidade de aumentarmos o número de profissionais da área de Enfermagem, em face do aumento de gravidade dos pacientes a nós referenciados, o que demanda cuidados maiores, como diálise peritonial ou hemodiálise, ventilação mecânica, assistência circulatória mecânica, além do efeito causado pela redução de jornada de trabalho de 40 para 36 horas semanais destes profissionais.

Relatamos estes apontamentos com o intuito de registrarmos, para a Secretaria de Estado da Saúde, que o padrão atual de atendimento aos leitos de alta complexidade, voltados para a área de Pediatria, não mais se ajusta ao padrão relatado no início das tratativas para abertura dos leitos (2013).

Entretanto, pela limitação dos recursos destinados à cobertura da operação dos 11 leitos por essa Secretaria, não foi incluído este contingente adicional de profissionais no presente Plano de Trabalho, mantendo-se, com exceção das inclusões apontadas, o quadro profissional anteriormente aprovado. Faz-se mister deixar claro que o valor será aplicado exclusivamente no descrito na etapa XII referente a aplicação do plano de trabalho.

Local: Avenida Doutor Enéas Carvalho de Aguiar, 44, 44 - Cerqueira César - São Paulo - CEP 05.403-904

METAS A SEREM ATINGIDAS



SESPTA2023002065DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ACESSORIAS

Metas Qualitativas:

Descrição da Meta:	Manter a densidade de Incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea Laboratorial (IPCS lab) abaixo de 3,5 ao mês.
Ações para Alcance:	número de diagnósticos de Infecção Primária da Corrente Sanguínea Laboratorial abaixo de 3,5 (CVE ICSL 3,5).
Situação Atual:	Incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea Laboratorial de 5.
Situação Pretendida:	Abaixo de 3,5
Indicador de Resultado:	Relatório mensal - SCCIH
Fórmula de Cálculo do Indicador:	(Número absoluto de IPCS laboratorialmente confirmada / Número de pacientes com cateter-dia no período) x 1000
Fonte do Indicador:	SCCIH



SESPTA2023002065DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ACESSORIAS

Metas Quantitativas:

Descrição da Meta:	Disponibilizar 11 leitos de UTI Neonatal/ Pediátrica a serem regulados via CROSS (segundo os protocolos institucionais para o tratamento de cardiopatias congênitas).
Ações para Alcance:	Disponibilizar 11 leitos funcionando com 100% da sua capacidade e necessidade de contra referência para os pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico/ percutâneo ou tratamento clínico.
Situação Atual:	11 leitos disponíveis.
Situação Pretendida:	11 leitos disponíveis.
Indicador de Resultado:	Relatório mensal de pacientes SUS internados (contendo: data de internação, RGHC, nome, idade, data e tipo de saída).
Fórmula de Cálculo do Indicador:	Conferência do relatório mensal de pacientes SUS internados (contendo: data de internação, RGHC, nome, idade, data e tipo de saída).
Fonte do Indicador:	http://uimh-server/



SESPTA2023002065DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Ordem	Etapa	Duração da execução (em dias)	Descrição
1	Custeio – Equipe Multidisciplinar	365	Manutenção de Equipe Multidisciplinar contratada para atendimento a 11 leitos da UTI Neonatal/ Pediátrica.
2	Cotação de Material / Medicamentos - Hospitalar	60	Cotação de materiais destinados ao atendimento dos pacientes neonatais e pediátricos portadores de cardiopatia congênita.
3	Contrato de fornecedores de Materiais/Medicamentos	30	Contratação de fornecedores de materiais destinados ao atendimento dos pacientes neonatais e pediátricos portadores de cardiopatia congênita.
4	Entrega de Materiais/Medicamentos	30	Entrega de materiais destinados ao atendimento dos pacientes neonatais e pediátricos portadores de cardiopatia congênita.
5	Pagamento de Materiais/Medicamentos	30	Pagamento de materiais destinados ao atendimento dos pacientes neonatais e pediátricos portadores de cardiopatia congênita.

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
1	Custeio - Folha de pagamento	Folha de Pagamento de Pessoal - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	Manutenção de 10 médicos plantonistas.	0,00	0,00%	2.592.237,84	24,72%
2	Custeio - Folha de pagamento	Folha de Pagamento de Pessoal - Médico	Manutenção de 04 médicos assistentes.	0,00	0,00%	725.722,56	6,92%



SESPTA2023002065DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ACESSORIAS

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
3	Custeio - Folha de pagamento	Folha de Pagamento de Pessoal -Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	Manutenção de 02 fisioterapeutas diurnos e 04 fisioterapeutas noturnos.	0,00	0,00%	919.398,84	8,77%
4	Custeio - Folha de pagamento	Folha de Pagamento de Pessoal - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	Manutenção de 14 técnicos de enfermagem diurno e 06 técnicos de enfermagem noturno.	0,00	0,00%	1.819.948,20	17,35%
5	Custeio - Folha de pagamento	Folha de Pagamento de Pessoal - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	Manutenção de 11 enfermeiros diurnos e 11 enfermeiros noturnos.	0,00	0,00%	3.504.183,36	33,41%
6	Custeio - Material de consumo	Aquisição de material de consumo - material médico e hospitalar	Aquisição de Materiais Especiais / Convencionais a serem utilizados nos 11 leitos da UTI Pediátrica	0,00	0,00%	926.854,44	8,84%
Total:				R\$ 0,00	0,00%	R\$ 10.488.345,24	100,00%



SESPTA2023002065DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ACESSORIAS

1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO



SESPTA2023002065DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ACESSORIAS

Nº Parcela	Valor Parcela	%	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	874.028,77	8,33	0,00	0,00	874.028,77	8,33	874.028,77
2	874.028,77	8,33	0,00	0,00	874.028,77	8,33	874.028,77
3	874.028,77	8,33	0,00	0,00	874.028,77	8,33	874.028,77
4	874.028,77	8,33	0,00	0,00	874.028,77	8,33	874.028,77
5	874.028,77	8,33	0,00	0,00	874.028,77	8,33	874.028,77
6	874.028,77	8,33	0,00	0,00	874.028,77	8,33	874.028,77
7	874.028,77	8,33	0,00	0,00	874.028,77	8,33	874.028,77
8	874.028,77	8,33	0,00	0,00	874.028,77	8,33	874.028,77
9	874.028,77	8,33	0,00	0,00	874.028,77	8,33	874.028,77
10	874.028,77	8,33	0,00	0,00	874.028,77	8,33	874.028,77
11	874.028,77	8,33	0,00	0,00	874.028,77	8,33	874.028,77
12	874.028,77	8,33	0,00	0,00	874.028,77	8,33	874.028,77
Valor Total	10.488.345,24	100,00	0,00	0,00	10.488.345,24	100,00	10.488.345,24

1. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste:

Término: Vigência do Ajuste

2. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
439.598.398-71	ABIMAEI DA COSTA SILVA	501210301	Analista De Projetos	abimael.costa@hc.fm.usp.br

ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.

São Paulo, 01 de Junho de 2023

ANTONIO JOSE RODRIGUES PEREIRA



SESPTA2023002065DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETARIO E ACESSORIAS

SUPERINTENDENTE
SUPERINTENDÊNCIA - PA - PAHC

PAULO EDUARDO MOREIRA RODRIGUES DA SILVA
DIRETOR PRESIDENTE
DIR EXECUTIVA - FZ

VÂNIA SOARES DE AZEVEDO TARDELLI
Diretor Técnico de Saúde III
GABINETE-ASSISTENCIATÉCNICA-DRS1/GAB/ASSIST

WILSON ROBERTO DE LIMA
Coordenador
CGOF / COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA / GABINETE DO COORDENADOR

ELEUSES VIEIRA DE PAIVA
Secretário de Saúde
Gabinete do Secretário
Assinado pelo substituto SERGIO YOSHIMASA OKANE



Assinado com senha por: PAULO EDUARDO MOREIRA RODRIGUES DA SILVA - 01/06/2023 às 09:15:11
Assinado com senha por: VÂNIA SOARES DE AZEVEDO TARDELLI - 01/06/2023 às 09:35:15
Assinado com senha por: ANTONIO JOSE RODRIGUES PEREIRA - 01/06/2023 às 00:41:52
Assinado com senha por: SERGIO YOSHIMASA OKANE - 01/06/2023 às 10:42:58
Assinado com senha por: WILSON ROBERTO DE LIMA - 01/06/2023 às 10:21:42
Documento N°: 1984372A2310224 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/1984372A2310224>



SESPTA2023002065DM